



INVENTÁRIO E VALORAÇÃO DA GEODIVERSIDADE DA PEDREIRA DA VOLDAC, VOLTA REDONDA – RJ, VISANDO POTENCIAL TURÍSTICO E EDUCACIONAL

Matheus Henrique Simões Guimarães dos Santos¹, Soraya Gardel Carelli², Ricardo Vaz Leite³

¹Instituto Estadual do Ambiente, Volta Redonda, E-mail: matheushenrique.ingeo@gmail.com; ²Departamento de Geologia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, E-mail: sorayacarelli@yahoo.com.br; ³NEQUAT, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, E-mail: vazleite@uol.com.br

Palavras-chave: Geoconservação - Geodiversidade - Trilha Geoturística - Monumento Natural

1. Introdução

A cidade de Volta Redonda possui uma grande dívida ambiental com a população, haja vista o histórico de degradação da paisagem natural associado ao avanço industrial na região. Assim como os rios, as matas e a fauna, o relevo também foi modificado para atender a demanda da economia pulsante nesse município, conhecido popularmente como “A Cidade do Aço”. A antiga pedreira da Voldac exemplifica, diante de sua antiga frente de lavra, essa mudança do relevo, porém, possuindo atrativos visuais e didáticos a população. Por muito tempo o local, assim como outras pedreiras exauridas da região, serviu de extração de materiais (gnaisse) e contribuiu substancialmente para a base residencial da cidade. Visando trazer finalidade social a essa área, um grupo multidisciplinar intitulado Movimento Ética na Política (MEP-VR) apresentou uma proposta de criação do primeiro “Monumento Natural de Volta Redonda”, baseando-se na sua biodiversidade e geodiversidade local, além dos diversos fins educacionais, turísticos e socioculturais que o mesmo possa oferecer a população. Foram apresentados ao poder público municipal, além da proposta mencionada, um parecer técnico realizado pelo Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ) que analisou a relevância da antiga pedreira da Voldac numa visão geoambiental. É importante mencionar que estabelecer o potencial de patrimônio geológico-geomorfológico da antiga pedreira da Voldac é um importante passo a fim de realizar estratégias de geoconservação para combater futuras ameaças à área, revitalizá-la e atrair cada vez mais visitantes ao local.

2. Materiais e métodos

Com base na iniciativa de criar na área um Monumento Natural, este trabalho empenhou-se em realizar o inventário desse ponto de interesse geológico, por meio de levantamento bibliográfico, descrição dos aspectos geológicos e geomorfológicos, fotografias do afloramento, mapas temáticos e análise macro e microscópica das rochas. Além disso, foi primordial a utilização da plataforma “Geossit” do Serviço Geológico Nacional (CPRM), onde foi possível quantificar e qualificar o local quanto aos valores da geodiversidade ali presentes.

3. Resultados e discussão

A antiga pedreira está inserida entre duas colinas com os topos bem arredondados, aliás, o próprio paredão rochoso faz parte de uma colina de baixa amplitude arrasada graças às atividades mineradoras que retiraram grande parte do seu substrato rochoso, produzindo um relevo tecnógeno. É possível encontrar vários exemplos deste tipo de relevo e aproveitamento de antigas minerações que hoje constituem verdadeiros atrativos turísticos como os parques ecológicos de Curitiba. Após analisar os pontos obtidos em cada critério sobre a antiga pedreira, a plataforma “Geossit” gerou os valores científicos, educativos e turísticos, além de mostrar os riscos da degradação, através da pontuação final de cada parâmetro da quantificação dos valores da geodiversidade presentes na área de estudo. Para gerar a classificação baseada na análise qualitativa do sítio em questão, o aplicativo se utilizou apenas do valor científico, caracterizando a antiga pedreira da Voldac como um Sítio da Geodiversidade com relevância nacional. Baseando-se nos aspectos geológicos, geomorfológicos e biológicos dispostos na



VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PATRIMÔNIO GEOLÓGICO

Conservação da Geodiversidade e do Patrimônio Geológico: nosso legado para as futuras gerações
20 a 27 de agosto de 2022

área da antiga pedreira Voldac e, aliado a caracterização através do “Geossit”, este trabalho propõe uma Trilha Geoturística-Educacional (figura 1), onde o principal foco é oferecer ao visitante um aprofundamento nas origens deste local e as informações geológica-geomorfológicas como um dos fundamentos para o conhecimento ambiental e a relação do cidadão com a Terra em que vive. Para isso é preciso que haja uma visitação turística e educacional de modo sustentável a fim de não agredir o meio ambiente.

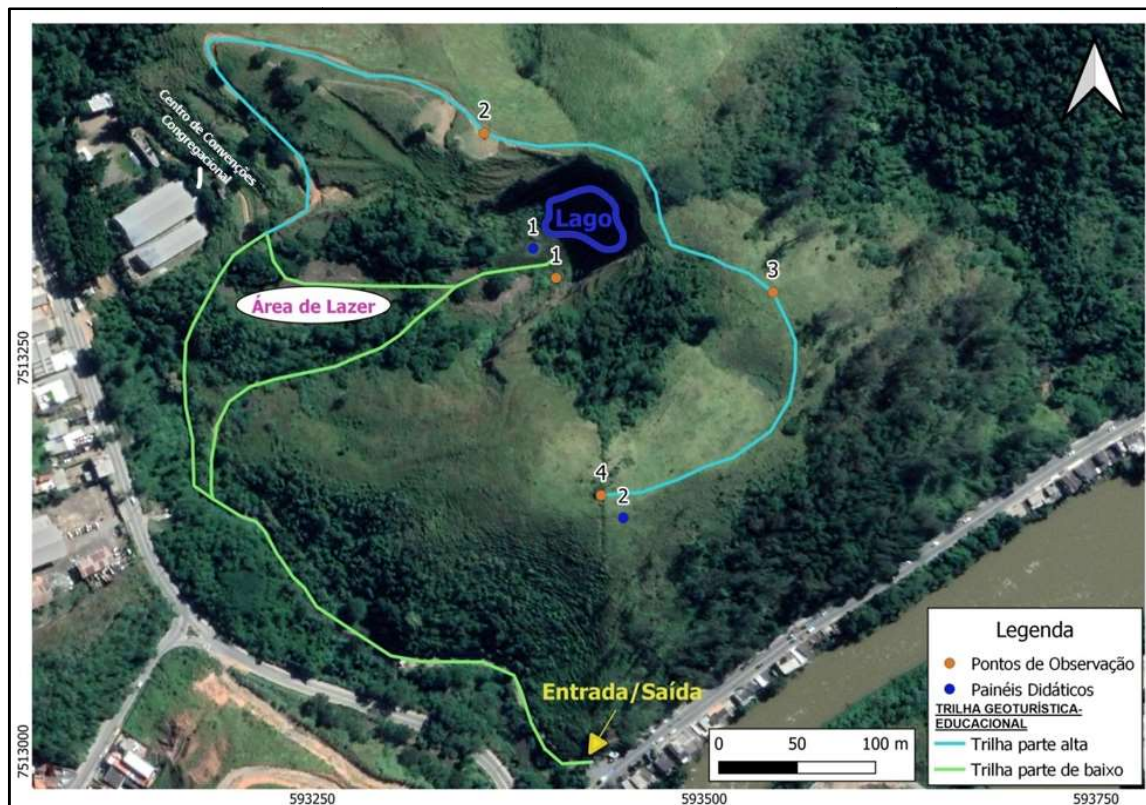


Fig. 1 – Proposta de Trilha Geoturística-Educacional na área da antiga pedreira da Voldac.

4. Conclusão

A identificação, inventário e valoração da antiga pedreira da Voldac como Sítio da Geodiversidade é de vital importância para a proposta de criação do 1º Monumento Natural de Volta Redonda uma vez que, acrescenta a ela os elementos abióticos da geodiversidade. Além disso, pela localização urbana, pela diversidade abiótica e biótica será de grande importância para o ensino das geociências e das ciências ambientais, proporcionando uma visão integrada entre a biodiversidade e geodiversidade com o meio ambiente. Numa cidade industrial carente de parques, bosques e praças, a antiga pedreira da Voldac servirá como um pequeno oásis para geoturistas terem contato com a natureza

Referências

- CPRM – Serviço Geológico do Brasil (2021) - Geossit: cadastro de sítios geológicos. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/geossit>.
- DRM-RJ (2021) - Parecer técnico da visita a pedreira voldac (abandonada) com enfoque do projeto caminhos geológicos, Departamento de Recursos Minerais. Niterói-RJ. 9p.
- MEP-VR, (2020) - Proposta de criação do 1º Monumento Natural de Volta Redonda. Movimento Ética na Política – Volta Redonda. 26 p.
- PELOGGIA, A.U.G.; SILVA, E.C.N.; NUNES, J.O.R. (2014) - Formas de relevo tecnogênicas: quadro conceitual e aplicação ao mapeamento geomorfológico de terrenos artificiais e da paisagem transformada pela ação geológica humana. Quaternary and Environmental Geosciences. v. 5, n. 2, p. 67-81.